

UNIBANCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

Companhia Aberta - CNPJ nº 34.120.899/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1999, juntamente com o parecer dos auditores independentes. O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1999 foi de R\$ 42.614 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 160.011 mil.

No exercício de 1999, a Unibanco Leasing apresentou um volume total de R\$ 358,6 milhões de novas operações, com o número de contratos atingindo o montante de 22.475, o que posicionou-a na 12ª colocação em relação ao volume de operações desembolsadas, conforme ranking da Associação Brasileira de Empresas de Leasing - ABEL. Esse mesmo ranking posicionava a empresa em 11º lugar em relação ao valor presente da carteira, que em 31 de dezembro de 1999 montava a R\$ 587,1 milhões.

Este desempenho demonstra que o valor médio dos contratos foi de R\$ 16 mil, observando-se que as operações realizadas tiveram um perfil basicamente de varejo.

Barueri, fevereiro de 2000.

**O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998
CIRCULANTE	398.721	319.684
DISPONIBILIDADES	4	476
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	403.544	305.052
Carteira própria	403.544	305.052
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(13.747)	(5.919)
Arrendamentos a receber:		
-Setor público	1.667	2.183
-Setor privado	324.580	355.469
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(312.773)	(348.627)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(27.221)	(14.944)
OUTROS CRÉDITOS	3.172	8.581
Rendas a receber	188	-
Negociação e intermediação de valores	-	2.927
Devedores por compra de valores e bens	2.532	1.043
Impostos a compensar	-	3.183
Diversos	452	1.428
OUTROS VALORES E BENS	5.748	11.494
Outros valores e bens	9.937	15.939
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(4.192)	(4.447)
Despesas antecipadas	3	2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.714.289	1.771.885
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.693.291	1.653.490
Carteira própria	1.693.291	1.653.490
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(76.441)	(35.294)
Arrendamentos a receber:		
-Setor público	-	1.936
-Setor privado	149.458	244.414
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(149.458)	(246.350)
Créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	134.924	60.175
Rendas a apropriar de créditos de liquidação duvidosa	(124.219)	(52.443)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(87.146)	(43.026)
OUTROS CRÉDITOS	97.438	153.688
Negociação e intermediação de valores	-	67.025
Créditos tributários	18.766	12.881
Devedores por compra de valores e bens	1.985	2.005
Devedores por depósitos em garantia	3.054	2.981
Impostos a compensar	66.032	61.393
Diversos	14.309	7.482
Créditos de liquidação duvidosa	309	603
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7.017)	(682)
OUTROS VALORES E BENS	1	1
Despesas antecipadas	1	1
PERMANENTE	1.131.204	1.051.661
INVESTIMENTOS	9.934	9.334
Participação em coligada	9.934	8.334
Outros investimentos	405	1.393
Provisão para perdas	(405)	(393)
IMOBILIZADO DE USO	29	45
Outras imobilizações de uso	153	326
Depreciações acumuladas	(124)	(281)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	1.093.565	1.009.375
Bens arrendados	1.366.160	1.527.235
Superveniência de depreciação	313.457	159.738
Depreciações acumuladas	(586.052)	(677.598)
DIFERIDO	27.676	32.907
Perdas em arrendamentos a amortizar	59.490	182.934
Outros gastos diferidos	37	16
Amortizações acumuladas	(31.851)	(150.043)
T O T A L	3.244.214	3.143.230

T O T A L

3.244.214 3.143.230

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros		
	Capital social	Subvenções para investimentos	Legal	Estatutária	Lucros acumulados
Em 1º de janeiro de 1998	100.000	1.030	15.681	91.675	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	36.351
Apropriação do lucro líquido	-	-	1.818	34.533	(36.351)
Em 31 de dezembro de 1998	100.000	1.030	17.499	126.208	-
Aumento de capital por incorporação de reservas	32.000	(1.030)	(16.964)	(14.006)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	42.614
Apropriação do lucro líquido	-	-	2.131	40.483	(42.614)
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	(127.340)	-
Em 31 de dezembro de 1999	132.000	-	2.666	25.345	-
Em 1º de julho de 1999	132.000	-	1.332	77.342	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	26.677
Apropriação do lucro líquido	-	-	-	-	(26.677)
Dividendos propostos e pagos	-	-	1.334	25.343	-
Em 31 de dezembro de 1999	132.000	-	2.666	25.345	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998

(em milhares de reais)

- CONTEXTO OPERACIONAL**
As operações da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
As práticas contábeis adotadas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.
 - Resultado das operações**
É apurado pelo regime de competência e considera:
 - apropriação da receita de arrendamentos ao resultado em função do valor dos aluguéis e apropriada no período-base em que forem exigíveis as contraprestações, conforme Portaria MF nº 140, de 1984;
 - a provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação de bens arrendados, apurada com base no cálculo do valor presente da carteira de arrendamento mercantil;
 - os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
 - os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de variação monetária;
 - os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
 - os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75% até janeiro de 1999 e 0,65% a partir de fevereiro de 1999;
 - os encargos relativos ao COFINS à alíquota de 3% a partir de fevereiro de 1999;
 - o resultado do ajuste do investimento em sociedade coligada pelo método da equivalência patrimonial;
 - a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicionais específicos incidentes sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
 - a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de

- até 8% até abril de 1999 e a partir de maio de 1999 à alíquota de 12% (1998 - 18%) sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.
- (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**
São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" e cambiais incorridos, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é constituída em valor suficiente para cobrir eventuais perdas baseada no valor presente dos contratos. A análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para créditos de liquidação duvidosa, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Banco Central do Brasil.
- (c) Permanente**
Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O investimento em sociedade coligada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear com base nas seguintes taxas anuais: móveis, sistemas de comunicação e equipamentos de uso - 10% e sistemas de processamento de dados - 20%. O imobilizado de arrendamento é reduzido pela respectiva depreciação, apurada segundo Portaria MF nº 140 que determina que os bens são depreciados pelo método linear, às taxas condizentes com o prazo de vida útil normal, aceleradas de acordo com o que dispõe a referida portaria e as disposições da Portaria MF nº 113 de 26 de fevereiro de 1988.
As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas no prazo remanescente

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de Dezembro	
	1999	1999	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	357.676	1.078.676	878.872	
Operações de arrendamento mercantil	230.871	664.552	561.452	
Resultado de títulos e valores mobiliários	126.805	414.124	317.420	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(306.107)	(959.735)	(779.450)	
Captações no mercado	(125.309)	(389.331)	(310.266)	
Empréstimos e repasses	(20.926)	(150.050)	(86.854)	
Arrendamento mercantil	(152.383)	(354.709)	(340.128)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.489)	(65.645)	(42.202)	
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	51.569	118.941	99.422	
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	(12.141)	(52.647)	(33.822)	
Outras despesas administrativas	(3.385)	(5.881)	(3.783)	
Despesas tributárias	(7.100)	(14.400)	(2.133)	
Resultado de participação em coligada	1.247	1.788	(2.884)	
Outras receitas operacionais	10.749	19.797	10.639	
Outras despesas operacionais	(13.652)	(53.951)	(35.661)	
RESULTADO OPERACIONAL	39.428	66.294	65.600	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.594)	(1.362)	(111)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	37.834	64.932	65.489	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(11.157)	(22.318)	(29.138)	
Corrente	(3.509)	(11.050)	(11.303)	
Diferido	(7.648)	(11.268)	(7.835)	
LUCRO LÍQUIDO	26.677	42.614	36.351	
Número de ações	60.000	60.000	60.000	
Lucro líquido por ação: R\$	444,62	710,23	605,85	
Valor patrimonial por ação: R\$	2.666,85	2.666,85	4.078,95	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(em milhares de reais)

	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de Dezembro	
	1999	1999	1998	1998
ORIGENS DE RECURSOS	1.373.183	1.253.886	1.241.356	
LUCRO LÍQUIDO	26.677	42.614	36.351	
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO				
Depreciações e amortizações	141.386	288.686	324.007	
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(255)	(255)	4.447	
Superveniência (insuficiência) de depreciação	24.332	(153.719)	(90.579)	
Resultado de participação em coligada	(1.247)	(1.788)	2.884	
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:				
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	701.752	412.959	693.856	
Recursos de debêntures	505.427	-	323.968	
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.601	113.739	-	
Obrigações por empréstimos e repasses	11.249	76.095	130.530	
Outras obrigações	183.475	223.125	239.358	
DMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	25.794	118.152	129.942	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	77.919	
Operações de arrendamento mercantil	8.576	48.975	51.901	
Outros créditos	5.252	61.659	-	
Outros valores e bens	11.966	7.518	122	
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	454.556	547.049	140.448	
Investimentos	995	1.000	-	
Bens não de uso próprio	6.160	21.582	18.413	
Imobilizado de arrendamento	447.401	524.467	122.035	
DIVIDENDOS RECEBIDOS DE COLIGADA	188	188		
APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.373.282	1.254.358	1.240.890	
DIVIDENDOS PROPOSTOS E PAGOS	77.340	127.340		
INVERSÕES EM:	596.772	739.695	513.396	
Bens não de uso próprio	12.294	23.099	17.331	
Imobilizado de arrendamento	584.478	716.596	496.065	
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	7.344	21.781	36.754	
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	691.826	138.293	690.740	
Títulos e valores mobiliários	691.826	138.293	599.704	
Outros créditos	-	-	91.036	
REDUÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	-	227.249	-	
Recursos de debêntures	-	227.249	-	
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(99)	(472)	466	
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA				
Disponibilidades				
No início do semestre/exercício	103	476	10	
No fim do semestre/exercício	4	4	476	
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(99)	(472)	466	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

da vida útil do bem arrendado. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do período.

De acordo com a Instrução nº 58 da Comissão de Valores Mobiliários, de 17 de dezembro de 1986, e Circular nº 1.429, de 20 de janeiro de 1989, do Banco Central do Brasil, a sociedade constituiu provisão para superveniência de depreciação no montante de R\$ 153.719 (1998 - R\$ 90.579), classificada na demonstração do resultado em "Receitas de operações de arrendamento mercantil". O saldo acumulado da superveniência é apresentado de forma destacada no grupo "Imobilizado de arrendamento".

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

Continua...

UNIBANCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

Companhia Aberta - CNPJ nº 34.120.899/0001-06

...Continuação

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	1999	1998
Títulos privados		
Certificados de depósito bancário		
Unibanco - União de Bancos		
Brasileiros S.A.	2.096.835	1.958.542
	2.096.835	1.958.542

4. ARRENDAMENTOS A RECEBER

Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento, de opção de compra e são pactuados com cláusula de atualização monetária ou variação cambial, postecipadas e com repactuação periódica das taxas de juros, quando aplicável.

5. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	1999	1998
Saldo inicial	58.652	26.795
Constituição de provisão no exercício	65.645	42.202
Créditos baixados contra provisão no exercício	(2.913)	(10.345)
Saldo final	121.384	58.652
Recuperação de créditos (registrados em receita de arrendamento mercantil)....	2.309	13.910

8. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

As Debêntures são inconversíveis e podem, a critério do Conselho de Administração, ser resgatadas antecipadamente. A composição das Debêntures emitidas pela sociedade e em circulação no final do exercício é a seguinte:

Data de Emissão	Emissão	Série	Amortização principal	Juros	Data de vencimento final	Taxa de juros (ao ano)	Quantidades Em circulação	Valores	
							1999	1998	
01/03/95	3ª	1ª	01/03/01	01/03/00	01/03/01	26%	100.000	39.629	100.000
01/07/95	4ª	1ª	01/07/01	07/07/99	01/07/01	14%	400.000	399.890	400.000
01/05/97	12ª	1ª	01/05/03	03/05/01	01/05/03	15%	1.000.000	999.798	917.829

Passivo circulante Exigível a longo prazo

As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior representam recursos captados através de emissão de "Euronotes", no total de US\$ 200.579 mil (1998 - US\$ 202.778 mil) com juros entre 9,7% e 14,0% ao ano (1998 - 9,9% a 14,0% ao ano) pagos semestralmente e com vencimentos entre fevereiro de 2000 e outubro de 2004, considerando como vencimento final a data do direito da "put" pelo investidor, quando aplicável.

As captações no exterior através da emissão de "Euronotes", deixaram de ser registradas, na conta de "Empréstimos no exterior", a partir de janeiro de 1999 e estão sendo apresentadas na conta "Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior", sendo que as demonstrações financeiras comparativas já contemplam essa alteração.

9. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	1999		1998		
	Vencimentos-até	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Empréstimos no país - outras instituições					
Em moeda estrangeira					
.Resolução nº 63	15.08.03	225.682	92.927	37.409	202.195
Empréstimos no exterior					
.Outros	03.11.99	-	-	344	-
Repasses do país - instituições oficiais					
.Finame	01.01.03	3.281	938	3.540	3.245

Os recursos em moedas estrangeiras estão sujeitos à variação cambial e juros que variam de 9,5% a 15,0% ao ano (1998 - 9,5% a 16,0% ao ano). As garantias, quando concedidas, são representadas por alienação fiduciária de bens arrendados e/ou penhor dos direitos creditórios dos contratos.

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm vencimentos até 2003, com incidência de encargos financeiros calculados pela variação trimestral da Taxa de Juros de Longo Prazo.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 60.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 14 de abril de 1999 o capital social foi aumentado de R\$ 100.000 para R\$ 132.000, mediante incorporação de reservas, sem modificação da quantidade de ações representativas do capital social.

(b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício disponível para distribuição.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 14 de abril de 1999 a Diretoria aprovou a distribuição de dividendos provenientes do saldo da conta Reserva de lucros no valor de R\$ 50.000, à razão de R\$ 833,33 por ação, pagos no dia 03 de maio de 1999.

Em Ata Sumária da Reunião da Diretoria realizada em 27 de outubro de 1999, a Diretoria aprovou a distribuição de dividendos provenientes dos lucros gerados nos exercícios de 1997 no valor de R\$ 27.669 (R\$ 461,15 por ação), 1998 no valor de R\$ 34.533 (R\$ 575,54 por ação) e 1999 como antecipação dos lucros gerados no exercício, no valor de R\$ 15.138 (R\$ 252,31 por ação).

6. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÃO EM COLIGADA

	1999	1998
Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		
Quantidade de ações possuídas	3.310.690	3.310.690
Participação no patrimônio líquido	30%	30%
Patrimônio líquido em 30 de novembro	33.113	27.779
Lucro (prejuízo) do período	5.961	(9.615)
Dividendos recebidos	(188)	-
Equivalência patrimonial	1.788	(2.884)
Valor do investimento	9.934	8.334

7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	Portaria MF nº 140		Taxa anual de depreciação acelerada (%)
	1999	1998	
Aeronaves	2.682	1.890	14,29 a 57,14
Veículos	661.263	668.277	14,29 a 57,14
Máquinas e equipamentos	91.625	139.580	14,29 a 57,14
Móveis	855	2.277	14,29 a 28,57
Edificações	11.237	17.575	5,71 a 14,29
Terrenos	11.740	16.257	-
Embarcações	329	354	7,15 a 35,71
Outros	377	3.427	14,29 a 28,57
	780.108	849.637	

É cláusula contratual entre a empresa e os arrendatários que todos os bens arrendados tenham 100% do seu valor segurado contra incêndio e/ou roubo em nome do arrendador.

11. TRANSAÇÕES COM A SOCIEDADE CONTROLADORA

	1999		1998	
	Emitidas	1999	1998	1999
ATIVO				
Disponibilidades			4	468
Títulos e valores mobiliários				
Certificados de depósito bancário	2.096.835			1.958.542
Outros créditos				
Negociação e intermediação de valores			-	69.952
Diversos			-	128
PASSIVO				
Recursos de debêntures		6.312		55.131
Obrigações por empréstimos		318.609		239.604
Outras obrigações				
Negociação e intermediação de valores	100.495			84.145
Diversas		570		-
RECEITAS				
Resultado de títulos e valores mobiliários	414.124			309.353
DESPESAS				
Captações no mercado aberto	125.812			13.980
Empréstimos e repasses	149.061			43.586
Arrendamento mercantil				12
Outras despesas operacionais	15.382			27.210
As transações com a sociedade controladora, Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.				

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Créditos tributários, obrigações fiscais diferidas
Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas foram constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo que a contribuição social considera a redução para a alíquota de 9% em 1999.

	1999	1998
Créditos tributários - contribuição social		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.885	-
Crédito tributário relativo à opção ao art. 8º da Medida Provisória nº 1.991 de 14/12/99	12.881	12.881
Total	18.766	12.881
Obrigações tributárias - imposto de renda		
Superveniência de depreciação	(78.365)	(39.935)
Prejuízo fiscal	164	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	34.237	17.890
Contingências fiscais	7.406	2.638
Total	(36.558)	(19.407)
Obrigações fiscais diferidas - líquido	(17.792)	(6.526)

(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	1999	1998
Resultado antes da tributação (imposto de renda e contribuição social)	64.932	65.489
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 12% (25% e 18% em 1998)	(24.025)	(28.160)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Resultado de participações em coligadas	662	(1.240)
Crédito tributário não constituído no período	(1.564)	-
Compensação Cofins (Lei nº 9.718/98)	2.334	-
Diferencial da alíquota da contribuição social de 12% para 8%	3.240	-
Redução de alíquota da contribuição social sobre adições temporárias-provisões	(717)	-
Adições permanentes (líquidas)	(2.248)	262
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(22.318)	(29.138)

O valor dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados ao valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	1999	1998
Arrendamentos a receber		
.Setor público	1.667	4.119
.Setor privado	608.961	660.058
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(586.450)	(647.420)
Imobilizado de arrendamento	780.108	849.637
Superveniência de depreciação	313.456	159.738
Perdas em arrendamentos a amortizar	27.657	32.906
Credores por antecipação de valor residual	(558.250)	(408.623)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	587.149	650.415

Os bens arrendados (imobilizado de arrendamento) estão compromissados à venda, por opção dos arrendatários por R\$ 663.439 (1998 - R\$ 591.292), sendo que o valor residual recebido antecipadamente desses arrendatários monta a R\$ 558.250 (1998 - R\$ 408.623), estando registrado em "Outras obrigações - credores por antecipação de valor residual". Os demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

O valor nominal dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, é resumido como segue:

	1999	1998
Contratos de Swap		
Posição Ativa		
Moeda	463.228	463.228
Taxa de juros	1.390.822	-
Posição Passiva		
Taxa de juros	1.954.545	563.723
O valor a pagar dos contratos de Swap monta a R\$ 100.495 (1998 - R\$ 84.145) e está registrado em "Outras obrigações", na conta "Negociação e intermediação de valores". Não existiam valores a receber em 31 de dezembro de 1999 (1998 - R\$ 69.952).		

As operações de "swap" possuem os seguintes vencimentos:

	1999	1998
Até 90 dias	463.730	120.892
De 91 até 180 dias	355.234	1.058.420
De 181 até 360 dias	46.497	507.670
Acima de 360 dias	996.230	1.752.644

As operações de "swap" possuem os seguintes vencimentos:

	1999	1998
Até 90 dias	463.730	120.892
De 91 até 180 dias	355.234	1.058.420
De 181 até 360 dias	46.497	507.670
Acima de 360 dias	996.230	1.752.644

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Suportado por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, a instituição vem questionando o pagamento de certos tributos, estando constituídas as respectivas provisões em "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no Exigível a longo prazo.

(b) "Outras despesas operacionais" incluem ressarcimento de despesas administrativas no montante de R\$ 15.382 (1998 - R\$ 27.210) referentes a serviços prestados pela controladora Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., pago de acordo com o contrato mantido entre as partes, e juros e atualização monetária sobre contingências fiscais, no valor de R\$ 28.647 (1998 - R\$ 3.531).

DIRETORIA	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente	Diretor Presidente
Tomaz Tomislav Antonin Zinner	Joaquim Francisco de Castro Neto
Vice-Presidente	Diretores Vice-Presidentes
Israel Vainboim	César Augusto Sizenando Silva
Conselheiro	Diretores Executivos
Gabriel Jorge Ferreira	Danilo Mussi Cardozo Mansur
	Diretores Executivos
	Celso Scaramuzza
	Elio Boccia
	Geraldo Travaglia Filho
	José Eraldo Raimundo
	Edigar Bernardo dos Santos
	Contador - CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

16 de fevereiro de 2000
Aos Administradores e Acionistas
Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 1999, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. A sociedade registra suas operações e elabora as demonstrações financeiras em observância às práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que requerem que o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como superveniência ou insuficiência de depreciação (Nota 2(c)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e rendas de arrendamentos, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

4. Somos de parecer que, exceto quanto à não reclassificação mencionada no terceiro parágrafo, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 1999, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0